



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS. ISSN 26755718
REVISTA ELITE- Ano 2, n.02, jan./dez-2020

FORMAÇÃO DO PROFESSOR: UM ESTUDO DA CONTRIBUIÇÃO DO PENSAMENTO DE HANS JONAS

LA FORMACIÓN DEL PROFESORADO: UN ESTUDIO DE LA CONTRIBUCIÓN DEL PENSAMIENTO DE HANS JONAS

Marineuza Matos dos Anjos, UNEB -Ba, Brasil
Eduardo Chagas Oliveira, UEFES –Ba, Brasil
Núbia Moura Ribeiro, IFBA, Brasil

1 INTRODUÇÃO

A presente tese de doutorado toma como ponto de partida a reflexão sobre a beleza e a supremacia que representam o sublime ato de viver, de se constituir Ser neste imenso Universo, ainda tão pouco conhecido, fazendo o homem refletir sobre o privilégio que é ser parte dessa aventura terrestre. É nessa possibilidade de tornar-se Ser na imensidão do Universo, diante de um contexto contemporâneo, em que a Ciência e a Tecnologia impõem transformações capazes de mudar o agir humano que a pesquisa estabelece um diálogo com o pensamento de Hans Jonas, especialmente no tocante à precariedade da vida e da necessidade de um novo pensar sobre a ética, ressignificando o conceito de responsabilidade, sob uma nova matriz normativa para homens e mulheres deste novo tempo.

Nessa perspectiva é fundamental compreender que o agir humano regido por uma ética normativa, orientada pelo imperativo categórico kantiano — —aja de modo que o princípio de sua ação se torne universalll (JONAS, 2006, p. 18) — é objeto de análise na perspectiva da filosofia fenomenológica existencial, deriva da pura razão e, por desconsiderar a experiência ontológica do ser, parece não conseguir abarcar as questões que emergiram como resultado de um projeto de modernidade com consequências que não foram previstas até então nos cânones da ética.

Por outro lado, Jonas entende que a ação humana é desafiada pela escala



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS. ISSN 26755718
REVISTA ELITE- Ano 2, n.02, jan./dez-2020

planetária das questões decorrentes daquela que se convencionou designar como a nova civilização tecnológica e afasta-se da ética normativa propondo um novo agir humano pautado no Princípio Responsabilidade. A atual natureza do agir exige uma nova forma de pensar a ética, de ampla abrangência, proporcional ao poder emanado das tecnologias emergentes. É nesse viés que o filósofo Jonas propõe um novo imperativo: —aja de tal maneira que os efeitos de sua ação sejam compatíveis com a permanência de uma vida humana autêntica. (JONAS, 2006, p.18)

Ao refletir sobre as implicações dessa máxima, entende-se que é importante pensar a formação de professores e a complexidade que envolve os processos de ensino e aprendizagem, a partir de um escopo de matiz multirreferencial e transdisciplinar, com o aprimoramento do aporte teórico que serve de fundamento - científico, tecnológico, filosófico - à construção do conhecimento.

Desse ponto de vista, a discussão sobre a formação de professores, destacada nessa pesquisa, toma como exemplo a formação de Ciências Naturais. Ela se inseriu nos domínios de um enfoque transdisciplinar e convergiu para a proposição do —Princípio do Agir Docente, como princípio educativo, a ser fundamentado na Filosofia de Jonas. Esse princípio emana da triangulação entre os conceitos da Filosofia de Jonas e a formação docente, na qual foram entrelaçadas a heurística do cuidado e a heurística da responsabilidade com a formação. A heurística do cuidado e a heurística da responsabilidade formaram um eixo aglutinador entre os campos da formação e o da Filosofia articulando o Princípio Responsabilidade e a Formação. Dessa forma, foi possível contemplar a necessidade de uma abordagem de matiz multirreferencial e transdisciplinar para a formação de professores.

Partindo da fenomenologia como corrente filosófica que afirma a importância dos fenômenos da consciência, os quais devem ser estudados em si mesmos, fez-



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS. ISSN 26755718
REVISTA ELITE- Ano 2, n.02, jan./dez-2020

se a análise dos documentos oficiais (Base Nacional Comum Curricular - BNCC; Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN; Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN e Projetos Pedagógicos de Curso - PCC), a partir de uma inspiração no pensamento fenomenológico de Jonas, por entender que seja o mais adequado para as reflexões e possibilite uma abertura para o diálogo com a ética da responsabilidade e os processos formativos.

A tese está estruturada em sete capítulos. Na introdução, se explicita as intenções do trabalho, apresentando o tema da investigação, a justificativa, o fenômeno de estudo, os objetivos e a estrutura do documento. O segundo capítulo aborda o conceito de ética e as bases que constituem a ética da responsabilidade de Hans Jonas. O terceiro ficou destinado à reflexão sobre a formação docente, no qual se conceituou e discutiu a formação, numa perspectiva da complexidade, da multirreferencialidade e sob um olhar transdisciplinar sobre a ecoformação.

O capítulo quatro discorre sobre a fenomenologia, a Análise de Conteúdo de Bardin num enlace metodológico com categorias predefinidas que permitem a análise dos documentos oficiais. O capítulo cinco apresenta um olhar sobre a formação pelas lentes dos documentos oficiais; faz um breve preâmbulo do fenômeno da formação docente de Portugal, com referências também à estrutura do sistema educativo, orientações curriculares, fundamentais para a compreensão da formação de professores; analisa as bases nacionais da formação no Brasil para encontrar traços da ética da responsabilidade, compreender o seu processo de construção no contexto das políticas vigentes e investigar os pressupostos ético-normativos da formação de professores de Ciências Naturais.

O capítulo seis retrata a análise e discussão dos resultados à luz da reflexão teórica e revisão da bibliografia. Traz à discussão a heurística do cuidado e a heurística da responsabilidade entrecruzando os conceitos de O cuidar, O responsabilizar-se e O agir. Aqui os campos da formação e da Filosofia se aglutinam



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS. ISSN 26755718
REVISTA ELITE- Ano 2, n.02, jan./dez-2020

articulando o Princípio da responsabilidade com a formação docente. Discute-se a presença da ética nos documentos norteadores da formação, o conceito e a natureza da ética, além da responsabilidade docente e a responsabilidade com os seres humanos, os outros seres da biosfera e com a natureza, a sociedade e a cultura. Por fim, no último capítulo, encontram-se as principais conclusões deduzidas da investigação, a proposição do —Princípio do Agir Docente— como princípio educativo como aprofundamento de pesquisa futura. Ao final do texto, estão as referências e o apêndice com os quadros elaborados como instrumentos de análise para dar apoio e sustentação à pesquisa.

1.1 OBJETIVO GERAL

- Analisar a relação entre a ética da responsabilidade de Hans Jonas e a formação de professores na perspectiva dos documentos oficiais.

1.2.1 Objetivos específicos:

- Investigar os pressupostos ético-normativos da formação de professores de Ciências Naturais nesses documentos;
- Relacionar os princípios éticos encontrados nos documentos oficiais (BNCC, PCN, DCN e PPC); com a ética da responsabilidade, discutindo os conceitos de ética e responsabilidade como elementos constitutivos da formação do indivíduo como sujeito múltiplo e complexo.
- Identificar o potencial e os limites de aplicação do paradigma da responsabilidade para a formação de professores.

2 DIÁLOGO TEÓRICO-METODOLÓGICO

A pesquisa foi desenvolvida no Programa de Doutorado Multi-Institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento – DMMDC, **com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB**. Está inserida



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS. ISSN 26755718
REVISTA ELITE- Ano 2, n.02, jan./dez-2020

na linha1(Construção do Conhecimento: Cognição, Linguagens e Informação).

A tese em seu processo de construção da metodologia tomou como base as seguintes ideias: é fundamental a presença da ética da responsabilidade na formação de professores, a compreensão de que a ética da responsabilidade potencializa o ideal de civilização e, por conseguinte, a formação cidadã. A autora defendeu como hipótese de pesquisa que o paradigma da responsabilidade tem potencial para contribuir com as bases didáticas dos documentos oficiais norteadores da formação de professores.

Portanto, tomando como foco de análise a Teoria da Responsabilidade de Hans Jonas e como chave interpretativa da investigação o pensamento de base fenomenológica, busca responder ao problema de pesquisa: o subdimensionamento dos valores éticos no horizonte das discussões científicas demanda a necessidade de uma abordagem de matiz multirreferencial e transdisciplinar para a formação de professores de Ciências Naturais.

Para tanto, analisou-se a relação entre a ética da responsabilidade de Hans Jonas e a formação de professores, na concepção dos documentos oficiais no Brasil e em Portugal. A análise da formação docente em Portugal decorreu de uma experiência de Estágio Doutoral realizada na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, na Universidade de Coimbra, sob a orientação da professora Dra. Maria da Piedade Vaz Pessoa Rebelo. O intuito do estágio foi compreender o fenômeno da formação, no que concerne a estrutura do sistema educativo, as orientações curriculares e os documentos de apoio aos docentes. Os dados analisados não tiveram o caráter de comparação com a formação no Brasil, dado que, são contextos e processos formativos diferentes, com realidades díspares, mas, foram de grande significado para compreensão, da pesquisadora, dos processos educativos e da formação.

A pesquisa realizada foi de cunho qualitativo e sucedeu-se por meio da



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS. ISSN 26755718
REVISTA ELITE- Ano 2, n.02, jan./dez-2020

pesquisa documental; o objetivo da análise foi extrair dos documentos elementos que pudessem oferecer um melhor entendimento dos temas que os permeiam e estabelecer relações entre a área da Filosofia de Jonas e o campo da formação, entrelaçando conceitos que possibilitaram articular o Princípio Responsabilidade e a Formação. Dessa forma, portanto, não se realizou aqui uma análise técnica documental.

Os documentos oficiais foram analisados considerando a técnica de análise de conteúdo proposto por Bardin (2011) como técnica para seleção de categorias a partir dos elementos remanescentes dos textos dos eixos de formação presentes nas versões da na Base Nacional Comum Curricular, nos Parâmetros Curriculares Nacionais, nas Diretrizes Curriculares e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Ciências Naturais da Universidade Federal da Bahia.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A formação como campo de pesquisa e investigação oferece reflexões acerca do fazer pedagógico e da formação do sujeito integral como elementos estruturantes na construção de uma pedagogia que prepara o ser para a vida, para agir e transformar a si e a sociedade. Essas ideias vão ao encontro do pensamento de Van Manen (2003) e Carneiro (2009). Van Manen versa sobre a investigação com base na pedagogia, e tem como campo empírico a experiência vivida de forma cotidiana, uma reflexão fenomenológica interpretativa que deve estar intrinsecamente integrada com a prática do mundo da vida.

As dimensões da categoria: Formação; cuidar; responsabilizar-se e agir, são aqui relacionadas com a heurística do temor em Jonas e referidas como a heurística do cuidado e a heurística da responsabilidade, para melhor compreender os processos educativos e as nuances que envolvem a docência e a formação de sujeitos. Estas dimensões privilegiam principalmente a construção de um



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS. ISSN 26755718
REVISTA ELITE- Ano 2, n.02, jan./dez-2020

pensamento coletivo no qual a tarefa de preservar os biomas, a vida em geral e a essência humana seja resultado de uma consciência coletiva, construção essa que pode ser traçada no seio da sociedade e mais particularmente nos cursos de formação, com o intuito de que, nessa linha de entendimento, a educação, através das universidades e instituições de ensino possa cumprir o seu papel na formação de sujeitos éticos.

O debate acerca de atitudes e valores no ensino é o elemento chave para formar indivíduos críticos, éticos e responsáveis que, numa heurística da responsabilidade e do cuidado, podem agir como sujeitos éticos na transformação das relações sociais e se ocuparem com a preservação da essência humana. Isso passa pela valorização do papel da docência, da compreensão do humano em relação a sua profissionalidade, de um sujeito que em sua humanidade se permite ver o outro como possibilidade de Ser e, é capaz de humanizar-se a partir dos próprios processos de reflexão acerca de si e a partir da experiência do outro. Heurísticas essas a serem abordadas à luz da complexidade, da multirreferencialidade e da ecoformação.

A educação voltada para estes pressupostos da complexidade e da multirreferencialidade aspira uma formação docente que construa uma visão integradora da relação homem-natureza pautada por princípios éticos e da responsabilidade ética garantindo uma educação autônoma, humanizadora e humanizante, que pense na humanidade do humano e em sua ecoformação de forma transdisciplinar.

Nessa heurística do cuidado, está o agir de forma ética, a preocupação com a formação integral do ser fundamentada em princípios da ética e da autonomia, incluindo a noção de responsabilidade como elemento estruturante dos processos educativos e da constituição dos indivíduos. O Princípio da Responsabilidade como teoria que trata da dimensão da existência do humano e está fundada na doutrina do



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS. ISSN 26755718
REVISTA ELITE- Ano 2, n.02, jan./dez-2020

Ser, pode auxiliar o docente a entender a sua jornada laboral e o significado do ser professor que se responsabiliza pelo futuro e como formar eticamente enquanto se forma.

A responsabilidade como princípio surge como eixo estruturador entre a ética e a formação docente, O cuidar, O responsabilizar-se e O agir são conceitos fundamentais que articulam a heurística do cuidado e a heurística da responsabilidade. Essas dimensões da formação se entrelaçam com as dimensões da responsabilidade – responsabilidade docente, responsabilidade para com o humano, responsabilidade para com todos os outros seres da biosfera e a responsabilidade para com a natureza, a cultura e a sociedade; e, fundamentam o —Princípio do Agir docentell como princípio educativo fundamentado na Filosofia de Jonas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A discussão acerca da abordagem da ética da responsabilidade trouxe à luz da discussão o entendimento de que os conceitos de ética e de responsabilidade se mostram edificantes à formação de sujeitos.

A teoria da responsabilidade de Jonas aliada à complexidade, a multirreferencialidade e a ecoformação, representa, sem dúvida, um contributo fundamental para se pensar a formação do sujeito integral.

Reconhece-se o esforço na produção de documentos e diretrizes que orientam a formação na tentativa de colocar em prática uma educação mais igualitária para todos, todavia, o que se tem visto muitas vezes, são políticas públicas e propostas educacionais construídas sob a orientação de diretrizes elaboradas por meio de processos de padronização e homogeneização. No caso dos PCNs e da BNCC, observa-se um conjunto de prescrições e diretrizes estabelecidas do que o docente deve fazer na sala de aula. No tocante à BNCC, por exemplo, uma ênfase exacerbada em relação aos procedimentos e pouca atenção



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS. ISSN 26755718
REVISTA ELITE- Ano 2, n.02, jan./dez-2020

às atitudes que podem atribuir maior significado aos processos de aprendizagens.

A ética se faz presente nos documentos norteadores da formação docente, ora de forma pontual, no corpo do texto, em algumas competências que compõem o currículo escolar e nas competências profissionais do docente. Aparece de modo mais contundente nos Parâmetros Curriculares e, sobretudo, no volume destinado ao trato da ética.

A preocupação com as futuras gerações, com a essência humana, não é algo que esteja circunscrito nos textos dos documentos oficiais, exceto por uma frase exposta nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (DCNGEB, 2013). Por outro lado, percebe-se o entendimento da necessidade de formação de sujeitos que compreendam a relação homem/natureza e sejam capazes de intervir no ambiente de modo a preservá-la, o que já configura, de certo modo, uma preocupação com o futuro do planeta e, por conseguinte, com as futuras gerações.

A formação docente fundamentada no pensamento de Jonas traz à luz a ética como pano de fundo para se refletir tanto sobre os problemas da contemporaneidade quanto sobre as questões da profissionalidade. Logo, a responsabilidade docente imprime, no seu cerne, muito além das obrigações do ofício e do domínio de conteúdos específicos e pedagógicos, aspira a necessidade de uma sensibilidade pedagógica, que possibilite ao docente uma compreensão e uma reflexão constante de sua prática educativa.

Uma formação docente investigativa e reflexiva ancorada numa abordagem complexa, de matiz multirreferencial e transdisciplinar, com a promessa sistêmica, integradora do conhecimento e dos processos ecoformativos que podem representar um caminho possível para se evitar o subdimensionamento dos valores éticos em relação ao horizonte das discussões acerca do conhecimento. Evidenciando, assim, o potencial que tem o paradigma da responsabilidade para contribuir com as bases didáticas dos documentos oficiais norteadores da formação de professores.



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS. ISSN 26755718
REVISTA ELITE- Ano 2, n.02, jan./dez-2020

O compromisso deve ser com uma formação ética que permita aos docentes em seus cursos de formação, promover reflexões acerca dos perigos que ameaçam o futuro e em maior escala podem ameaçar o modo de ser da existência futura. Uma formação que não seja apenas descrita de forma clara e rebuscada em diretrizes, parâmetros e base comum curricular, contudo que, de fato efetive-se nos espaços escolares, possibilite a formação de sujeitos de direitos e com deveres que os permita transformar-se e transformar sociedade; e se concretize como projeto educacional e projeto de nação.

Destaca-se, no âmbito dessa pesquisa, a proposição do —Princípio do Agir Docente— como princípio educativo, a ser fundamentado na Filosofia de Jonas, como aprofundamento de estudo futuro, o pós-doutorado.

Almeja-se que essa tese possibilite a reflexão sobre as implicações do ser professor numa perspectiva do princípio ético da responsabilidade como compromisso social dos processos de ensino e aprendizagem e, os resultados da investigação se constituam base de pesquisa para contribuir com reflexões acerca da formação de professores de Ciências Naturais e de outras áreas, na UFBA, UNEB e outras instituições nacionais e ou internacionais, torne-se referências para outras teses e trabalhos científicos em geral.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão Conselho Nacional de Educação, 2013. 542 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 20 out. 2017.

BRASIL, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 15 jan. 2018.



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS. ISSN 26755718
REVISTA ELITE- Ano 2, n.02, jan./dez-2020

BRASIL, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: Mec/sef, 1998a. 436 p.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CARNEIRO, Ivana Libertadoira Borges. **A antropologia filosófica na perspectiva de Jiddu Krishnamurti**: a educação como elemento fundante do homem. 2009. 226 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.

JONAS, Hans. **O princípio responsabilidade**: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Tradução de Marijane Lisboa, Luiz Barros Montez. Rio de Janeiro: Contraponto/Ed. PUC-Rio, 2006.

VAN MANEN, Max. **Investigacion educativa e experiencia vivida**: ciência humana uma pedagogia de la acción y la sensibilidad. Barcelona, Espanha: Idea Books S.A. 2003. 222P. Tradução de Oh Miro, Servicias Editoriales.

ANJOS, Marineuza Matos dos. Doutora em Difusão do Conhecimento – UFBA; Professora Assistente da Universidade do Estado da Bahia; Especialista em Filosofia Contemporânea – Faculdade São Bento da Bahia; Mestre em Produção Aquática – UFBA, Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas – UFBA. Email: mmanjos@uneb.br ; marineuzaanjos0@gmail.com

Endereço para correspondência: R. Silveira Martins, 2555 - Cabula, Salvador - BA, 41180-045 E-mail: mmanjos@uneb.br

Como citar este artigo (Formato ABNT): ANJOS, Marineuza Matos dos. Formação do professor: um estudo da contribuição do pensamento de Hans Jonas. Tese (Doutorado Multi-institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento) - Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador, 2019.



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS. ISSN
26755718
REVISTA ELITE- Ano 2, n.02, jan./dez-2020